

Ambientes Virtuais de Execução
(1.º S 2010/2011 Semestre Verão)
Lista de Exercícios de Preparação para a 1ª Ficha

I Parte

1. Introdução à infra-estrutura .NET

- 1.1. Portabilidade e independência às linguagens são características das infra-estruturas de suporte à construção de software por componentes, nomeadamente do CLR. Explique sucintamente como o CLR dá suporte a cada uma dessas características.
- 1.2. Faça uma comparação entre a utilização de um componente binário (assembly) desenvolvido para a plataforma.NET e um componente binário desenvolvido em C, nas fases de criação do componente dependente e da sua execução.
- 1.3. Indique uma utilização da metadata presente em módulos *managed* efectuada por cada uma das seguintes entidades: compilador da linguagem C#; *loader* da máquina virtual; compilador JIT da máquina virtual.
- 1.4. Que informação consta no manifesto de um assembly?
- 1.5. Porque motivo os módulos não incluem manifesto?
- 1.6. Descreva o conteúdo das tabelas `TypeDef` e `TypeRef`.
- 1.7. O CLR suporta compilação “just-in-time”. Descreva sumariamente o que acontece na primeira vez que um método é invocado e o que acontece nas invocações seguintes (Baseie a sua explicação num tipo e em métodos por si definidos).
- 1.8. Comente a seguinte afirmação: “A existência de um sistema de tipos comum (CTS) implica que estes tenham que ser incluídos no conjunto de tipos primitivos das linguagens de programação para a plataforma.NET”.
- 1.9. Para que um componente seja interoperável, apenas deve incluir mecanismos suportados pelo “Common Language Specification” (CLS)?
- 1.10. Explique sucintamente o modelo de execução virtual .NET. Nesta explicação inclua a descrição do Evaluation Stack e do Activation Record.

2. Conceitos fundamentais do sistema de tipos

- 2.1. Explique a diferença entre coerção (8.3.2. *coercion*) e conversão (8.2.1 *casting*), tal como especificado na norma *Common Language Infrastructure* (CLI).
- 2.2. Seja uma instância *v1* do tipo valor *V*, que redefine `ToString`. É indiferente usar as seguintes versões de código para afixar uma instância na consola: `Console.WriteLine(v1)` e `Console.WriteLine(v1.ToString())`?
- 2.3. A chamada a métodos não virtuais de um tipo valor nunca têm operação de boxing?
- 2.4. Comente a seguinte afirmação: “A operação de *unboxing* não é exactamente o oposto da operação de *boxing*”.
- 2.5. Qual o tempo de vida de uma instância de um tipo valor?
- 2.6. Uma instância de `ValueType` pode estar localizada em *Managed Heap*? Justifique.

2.7. O método estático `bool System.Object.ReferenceEquals(object, object)` determina se duas referências referem o mesmo objecto. Não é essa a função do operador `==` quando aplicado a referências? Justifique a resposta.

2.8. Considere a seguinte definição do tipo `Ponto`. Se o tipo `Ponto` fosse definido como uma classe o código IL do construtor sofreria alguma alteração? E o código nativo? Justifique.

```
public struct Ponto {  
    public int x, y;  
    public Ponto(int x, int y) { this.x = x; this.y = y; }  
    ...  
}
```

2.9. Considere o código em C, à frente, definidos em duas unidades de compilação distintas, A e B. Diga, justificando, se é necessário recompilar o módulo B se à estrutura T for retirado o comentário (1) e o módulo A for entretanto recompilado. O comportamento seria idêntico caso se tratasse de código equivalente escrito em C#?

Excerto de <code>types.h</code>
<pre>typedef struct t { double val; /* char *name; */ (1) /* ... */ } T;</pre>

Excerto do Módulo A
<pre>#include "types.h" ... T* createT() { return (T *) malloc(sizeof(T)); }</pre>

Excerto do Módulo B
<pre>#include "types.h" ... T *t1 = createT(); ... double d = t1->val;</pre>

2.10. Quais as diferenças entre definir uma `class` e uma `struct`?

3. Estrutura de tipos (construtores e membros, métodos virtuais, atributo `new` e tabelas de métodos)

3.1. Qual a motivação do construtor de tipo? Explique as duas políticas que determinam o momento da chamada a este construtor.

3.2. Na chamada a métodos não virtuais, o compilador de C# gera instruções `call` ou `callvirt`. Explique em que situação é gerada cada uma das instruções e justifique essa diferença.

3.3. Explique, usando um exemplo concreto, a relação entre o atributo `new` da linguagem C# e o atributo `newslot` da linguagem IL.

3.4. Comente a seguinte afirmação: *“A selecção do método numa chamada não virtual é definida em tempo de compilação porque este é definido pelo tipo da expressão que prefixa a chamada ao método. Por sua vez, a*

selecção do método numa chamada virtual, apenas é definida em tempo de execução porque esta selecção depende do tipo concreto do objecto referenciado pela expressão que prefixa a chamada ao método”.

- 3.5. Comente a seguinte afirmação: “Em .NET a passagem de parâmetros é sempre por valor”.
- 3.6. Considere a seguinte expressão em C#: `E.m(1, "slb")`; em que E é uma expressão. Indique a análise que o compilador tem que fazer na metadata para gerar as instruções correspondentes a esta expressão.

II Parte

1. Analise o seguinte tipo:

```
using System;
public struct V{
    private int i;

    public static bool operator==(V v1, V v2){ return v1.Equals(v2); }

    public static bool operator!=(V v1, V v2){ return !(v1==v2); }

    public V(int i) { this.i=i; }

    public override string ToString( ){ return i.ToString(); }

    public void Inc( ){ i++;}
}

class Program{
    public static void Main(){
        V v=new V(1);
        Object o = v;
        ((V) o).Inc();
        System.Console.WriteLine(v);
        System.Console.WriteLine( ((V) o).ToString());
        System.Console.WriteLine( v == (V) o);
    }
}
```

- a) Indique quais as operações de *box* e *unbox* realizadas no método **Main**, justificando-as.
- b) Indique e justifique os valores apresentados na consola.

2. Considere o seguinte troço de código:

<pre>interface ICounter { void Increment(); } struct Counter: ICounter { int value; public override string ToString() { return value.ToString(); } public void Increment() { value++; } }</pre>	<pre>class Program { static void Main() { Counter x = new Counter(); Console.WriteLine(x); x.Increment(); Console.WriteLine(x); ((ICounter)x).Increment(); Console.WriteLine(x); } }</pre>
--	--

- c) Indique, justificando, qual a saída resultante da execução.
- d) Acrescente no final do método Main a instrução “`Console.WriteLine(x.ToString())`”.
- (1) Analise o código IL produzido, em particular o prefixo “`constrained. Counter`” (Norma CLI, parte III, secção 2.1).
- (2) Altere o código IL de forma a que seja produzido o mesmo resultado mas sem a utilização do prefixo `constrained`.
- e) Altere a categoria do tipo Counter para referência e explique, sucintamente, as diferenças no código IL produzido comparando com a alínea a).

3. Considere os excertos da implementação de `Equals` nas class B1, B2 e B3.

```

class B1 {
    public override bool Equals(object o) {
        B1 b1 = o as B1;
        if (b1 == null) return false;
        return true;
    }
}
class B2 {
    public override bool Equals(object o){
        if (o == null || o.GetType() != typeof(B2)) return false;
        return true;
    }
}
class B3 {
    public override bool Equals(object o) {
        if (o == null || o.GetType() != GetType()) return false;
        return true;
    }
}

```

- a) Qual o único que se encontra correcto? Justifique. (Sugestão: tenha em conta a existência de classes derivadas destas.)
 - b) A implementação escolhida estaria correcta se existisse uma classe base que redefinia o método `Equals`?
4. Considere a redefinição do método `bool Equals(object o)` em tipos .NET.
 - a. Quando se redefine o método `Equals`, deve-se redefinir também o método `GetHashCode`. Justifique.
 - b. Porque motivo devem ser sempre criadas duas versões deste método, sendo esta boa prática ainda mais relevante em `ValueTypes`?
 - c. Quando se redefine o comportamento de igualdade e desigualdade, não seria suficiente redefinir os operadores `==` e `!=` em alternativa a redefinir o método `Equals`?
 - d. Que cuidados adicionaistem a redefinição do método `Equals` em `ReferenceTypes`, relativamente aos `ValueTypes`?
 5. Considere a definição da classe `Program` em CIL.
 - a. Indique e justifique (descrevendo o que faz cada um dos métodos), o *output* resultante da execução do programa.
 - b. Escreva um programa equivalente em C#.

```

.class public auto ansi beforefieldinit Program
    extends [mscorlib]System.Object
{
    .method public hidebysig static int32 Alinea4(int32 n) cil managed
    {
        // Code size          35 (0x23)
        .maxstack 3
        .locals init (int32 V_0,
                     bool V_1)
        IL_0000: nop
        IL_0001: ldarg.0
        IL_0002: ldc.i4.0
        IL_0003: ceq
        IL_0005: ldc.i4.0
        IL_0006: ceq
        IL_0008: stloc.1
        IL_0009: ldloc.1
        IL_000a: brtrue.s    IL_0010

        IL_000c: ldc.i4.0
        IL_000d: stloc.0
        IL_000e: br.s      IL_0021

        IL_0010: ldarg.0
        IL_0011: ldc.i4.s    10
        IL_0013: rem
        IL_0014: ldarg.0
        IL_0015: ldc.i4.s    10
        IL_0017: div
        IL_0018: call      int32 Program::Alinea4(int32)
        IL_001d: add
        IL_001e: stloc.0
        IL_001f: br.s      IL_0021

        IL_0021: ldloc.0
        IL_0022: ret
    } // end of method Program::Alinea4

    .method public hidebysig static void Main() cil managed
    {
        .entrypoint
        // Code size          20 (0x14)
        .maxstack 1
        .locals init (int32 V_0)
        IL_0000: nop
        IL_0001: ldc.i4      0x4d2
        IL_0006: call      int32 Program::Alinea4(int32)
        IL_000b: stloc.0
        IL_000c: ldloc.0
        IL_000d: call      void [mscorlib]System.Console::WriteLine(int32)
        IL_0012: nop
        IL_0013: ret
    } // end of method Program::Main

```

ble	Stack Transition: ..., value1, value2 → ... The ble instruction transfers control to <i>target</i> if value1 is less than or equal to value2.
br	Stack Transition: ... → ... Unconditional jump to target
ldarg.0 ldarg.1	Stack Transition: ... → ..., value The ldarg.0 instruction pushes onto the evaluation stack, first incoming argument
ldc.i4.s N ldc.i4.N	Stack Transition: ... → ..., num Pushes the integer value of N onto the evaluation stack as an int32.
ceq	Stack Transition: ..., value1, value2 → ..., result Push 1 (of type int32) if value1 equals value2, else push 0.
div	Stack Transition: ..., value1, value2 → ..., result Divide two values to return a quotient or floating-point result.
rem	Stack Transition: ..., value1, value2 → ..., result Remainder when dividing one value by another.
add	Stack Transition: ..., value1, value2 → ..., result Add two values, returning a new value.